
A Inovação Social na Embrapa – Consenso e Controvérsias, Desafios e Oportunidades

Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio

Presidente do Portfólio

Pesquisadora em Sociologia e Desenvolvimento Rural

Embrapa Agrobiologia

O que entendemos por Inovação Social?

Processos novos para um determinado público que, através do aumento da efetividade dos produtos, serviços e processos relacionados à satisfação das necessidades humanas geram mudanças sustentáveis (econômicos, socioculturais, ambientais, institucionais e organizacionais) em seus sistemas produtivos, sua qualidade de vida e no território.“ (Dagnino; PISA)

“Mudança positiva na realidade de um grupo social. Se baseia em um processo participativo, dinâmico, contínuo e de construção coletiva, com enfoque multidimensional a partir de aprendizagens e integração de conhecimentos em suas diferentes formas, que aborda as particularidades, identidade e cultura da agricultura” (Procisur – IICA – Embrapa/PISA, FonCT)

Objetivo

promover novas abordagens de inovação orientadas a solução de problemas sociais e ambientais que permitam a transição de regimes sociotécnicos, a promoção da coprodução e a valorização dos recursos endógenos aos territórios

Inovação para quem?

- Olhar no(s) sistema(s) agroalimentar(es) - produção/cadeia
- preocupação com a diversificação da produção e do consumo, agricultor pouco integrado ao mercado hegemônico. Ampliar a diversidade, fortalecer circuitos curtos de comercialização, valorização da cultura/memória biocultural. Comida - alimento mediado pela cultura; objeto de reconexão urbana-rural, oportunidades de novos (?) mercados.

O que **NÃO** é inovação social



- ❖ Não é “responsabilidade social”
- ❖ Não é caridade
- ❖ Não é difundir TPPS barata para pobre

Pobreza conceito relativo, juízo de valor, privação de capacidades, estratégias de reprodução social

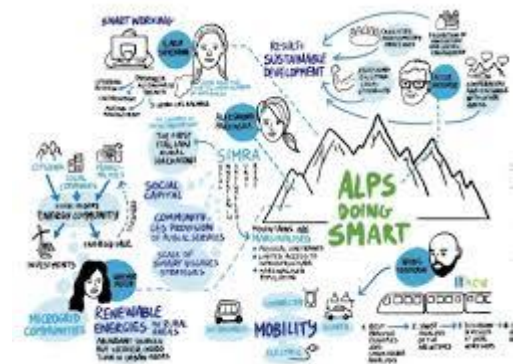
“Pobreza é fome, é falta de abrigo. Pobreza é estar doente e não poder ir ao médico. Pobreza é não poder ir à escola e não saber ler. Pobreza é não ter emprego, é temer o futuro, é viver um dia de cada vez. Pobreza é perder o seu filho para uma doença trazida pela água não tratada. Pobreza é falta de poder, falta de representação e liberdade”. (Voices of the poor)



Experiências de Inovação Social (agricultura) pelo Mundo



<http://www.transitsocialinnovation.eu/>



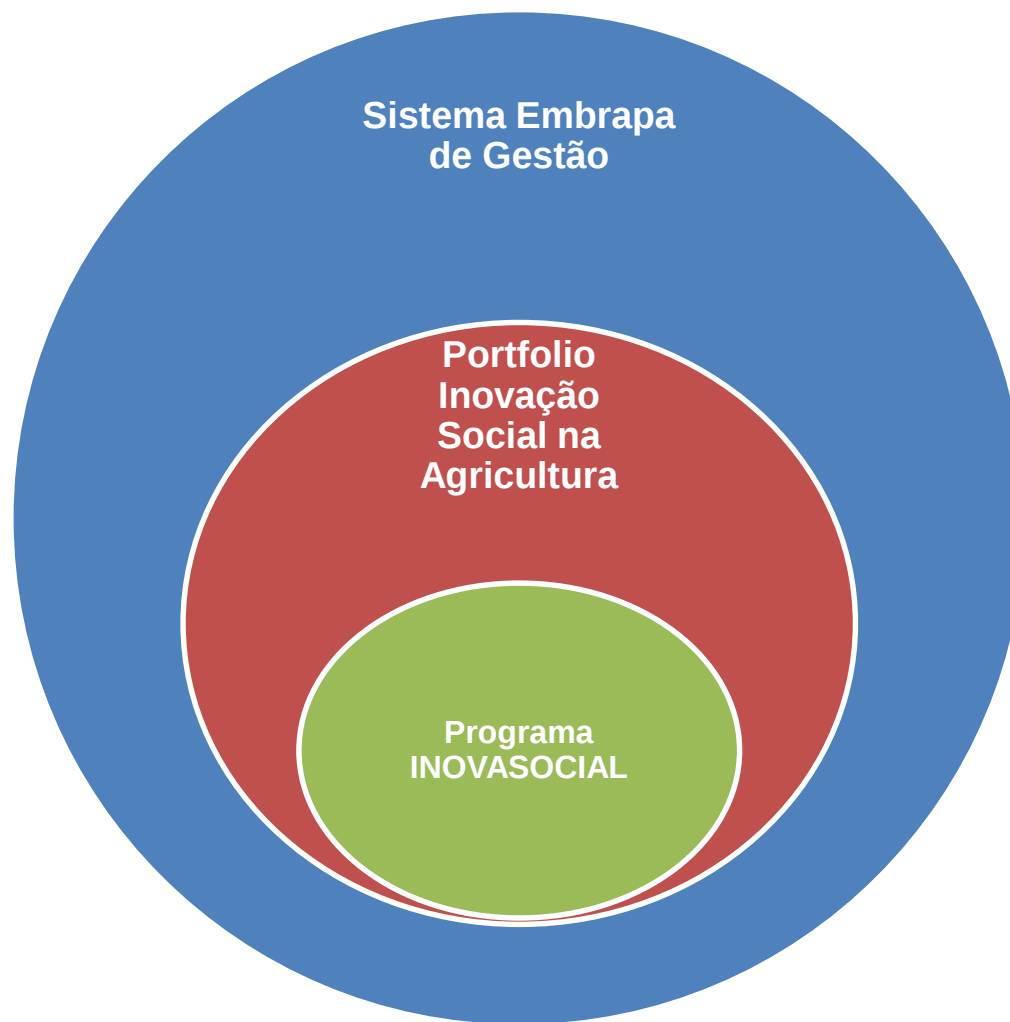
<http://www.simra-h2020.eu/>



<http://www.idin.org/>



OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS



Relação entre o Sistema de Gestão Embrapa, o Portfólio e o Programa INOVASOCIAL

Algumas “transições” recentes do SEG – reforma ou revolução?

- Macroprogramas com objetivos distintos, complementares ou não - com recursos pré definidos em dois editais anuais (~12 anos)
- Portfólios e arranjos – ↑↓ instrumento de apoio gerencial para operacionalizar projetos em temas estratégicos
- Acabam macroprogramas – uma chamada por ano, limitada a um número X de projetos por unidade, aprovação “por mérito” independente da vinculação temática
- Projetos como estrutura operacional – foco em contribuições para solucionar gargalos para a inovação (319→ 359) identificados por meio de desafios de inovação ancorados em cada um dos 34 portfolios

Regime sociotécnico estabelecido - orientado pela abordagem de inovação agrícola (anterior ao sistema de inovação) *Eu pesquiso, tu transfere, ele adota!*

Objetivo Parecer de Alinhamento das Contribuições para a Inovação

1) **Direcionamento da inovação (driver):** Qual o grau/tipo de comprometimento com mudança social? Território e atores que se beneficiarão diretamente da contribuição estão claramente definido? O projeto busca responder às demandas sociais não abordadas pelo mercado e que são dirigidas aos grupos vulneráveis da sociedade? ou busca responder à desafios sociais mais amplos, por exemplo dos ODS? Ou visam mudanças fundamentais nas atitudes e valores, estratégias e políticas, estruturas e processos organizacionais, sistemas de entrega e serviços; ou seja, as inovações sociais que procuram tornar as pessoas habilitadas a tornar-se menos dependente dos sistemas de bem-estar e ofertas de produtos padronizados da economia de mercado e organizações do setor público? *Considerou-se possível esses 3 tipos de direcionamento para a inovação social.*

2) **Apropriação do valor gerado:** será apropriado por grupos de produtores, comunidades, micro e pequenas empresas derivadas de uma construção social? Ou centrado numa empresa visando que esta melhore seu posicionamento no mercado ou seu lucro? Os produtos, processos gerados serão considerados tecnologias sociais/apropriadas, propriedade compartilhada/aberta ou haverá licenciamento ou patenteamento?

3) **Surgimento das ideias/identificação das necessidades:** locus da identificação da contribuição (endógena a rede ou ainda na dimensão da empresa/Embrapa)? se deu a partir da participação em redes?

4) **Ações do projeto:** visam facilitar a formação de redes e/ou a formação de capacidades locais? promovem aprendizagem coletiva ou são ações de P&D ou de invenção, adoção e difusão? Orientam-se, pelo menos, pela concepção de Tecnologias Sociais, compreendendo-a como sendo: *“Conjunto de técnicas, metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida”* (ITS BRASIL. Caderno de Debate – Tecnologia Social no Brasil. São Paulo: ITS. 2004: 26).

5) **Governança do projeto e da inovação:** parcerias? Identificação e envolvimento com a rede sociotécnica? Há tecido social relativamente denso para que a contribuição seja efetiva?

- 2) **Apropriação do valor gerado:** será apropriado por grupos de produtores, comunidades, micro e pequenas empresas derivadas de uma construção social? Ou centrado numa empresa visando que esta melhore seu posicionamento no mercado ou seu lucro? Os produtos, processos gerados serão considerados tecnologias sociais/apropriadas, propriedade compartilhada/aberta ou haverá licenciamento ou patenteamento?
- 3) **Surgimento das ideias/identificação das necessidades:** locus da identificação da contribuição (endógena a rede ou ainda na dimensão da empresa/Embrapa)? se deu a partir da participação em redes?
- 4) **Ações do projeto:** visam facilitar a formação de redes e/ou a formação de capacidades locais? promovem aprendizagem coletiva ou são ações de P&D ou de invenção, adoção e difusão? Orientam-se, pelo menos, pela concepção de Tecnologias Sociais, compreendendo-a como sendo: *“Conjunto de técnicas, metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida”* (ITS BRASIL. Caderno de Debate – Tecnologia Social no Brasil. São Paulo: ITS. 2004: 26).
- 5) **Governança do projeto e da inovação:** parcerias? Identificação e envolvimento com a rede sociotécnica? Há tecido social relativamente denso para que a contribuição seja efetiva?

Mas onde surge a inovação?





ROTA DO
CORDEIRO



Programa **InovaSocial**

Programa de Apoio à Inovação Social
e ao Desenvolvimento Territorial Sustentável



CARNES DO ALTO CAMAQUÃ



Carnes únicas de
lugares únicos

AltoCamaquã
www.altocamaqua.org





Esforço de materializar a crítica de desenvolvimento técnico científico propondo estratégias alternativas ao implementado

CARNES DO ALTO CAMAQUÃ



O que é considerado projeto de Inovação Social na Embrapa

*A melhor pesquisa é produzida quando pesquisadores e comunidades trabalham juntos
(editorial, Nature, 10/2018)*

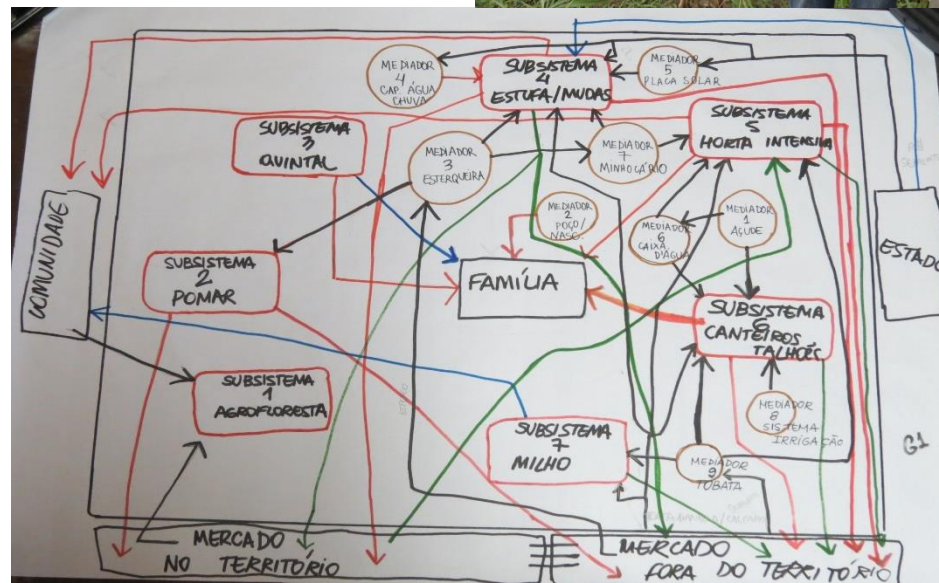
Direcionamento da inovação (driver)

Apropriação do valor gerado

Surgimento das ideias/identificação das necessidades

Ações do projeto

Governança do projeto e da inovação





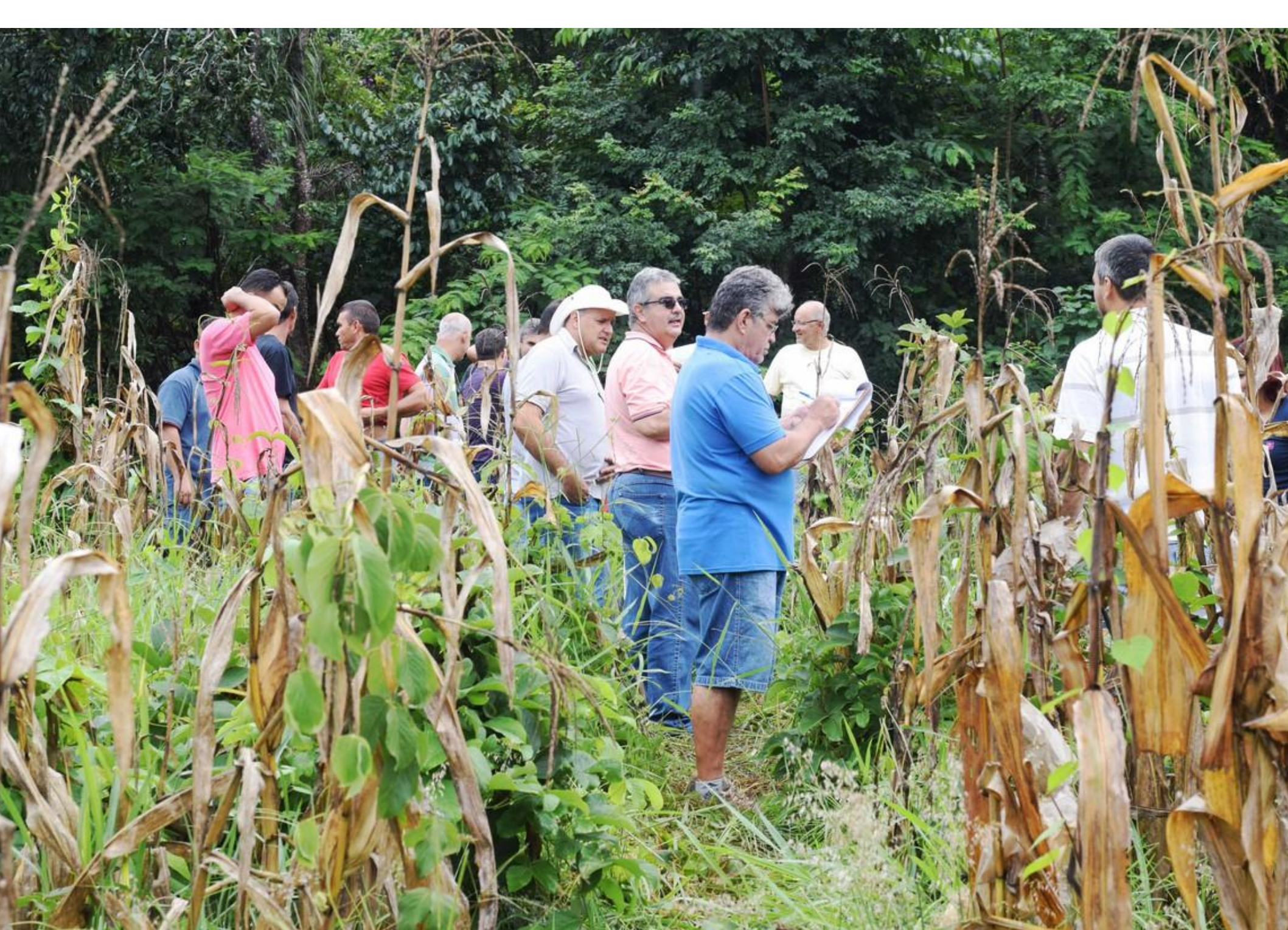












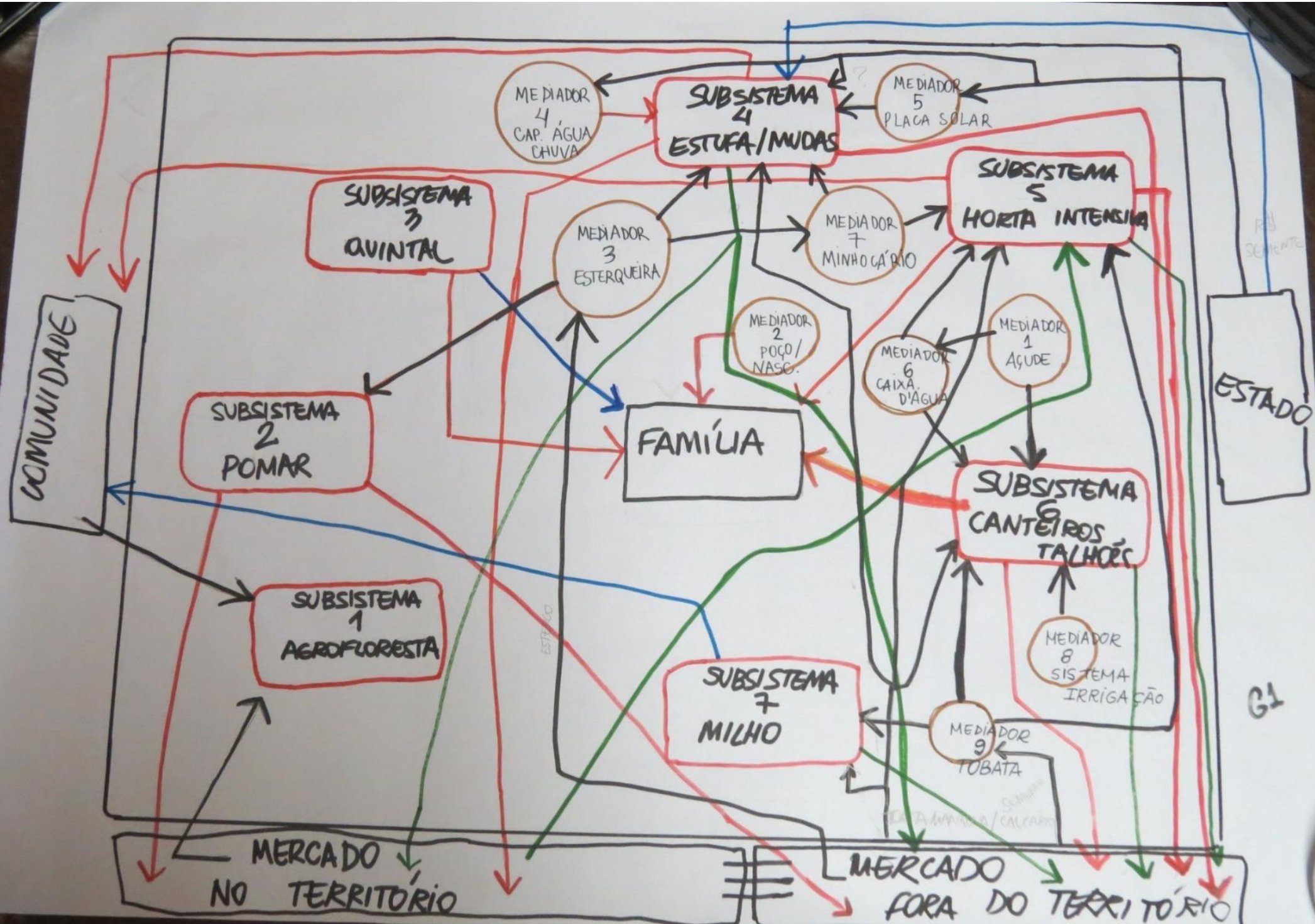
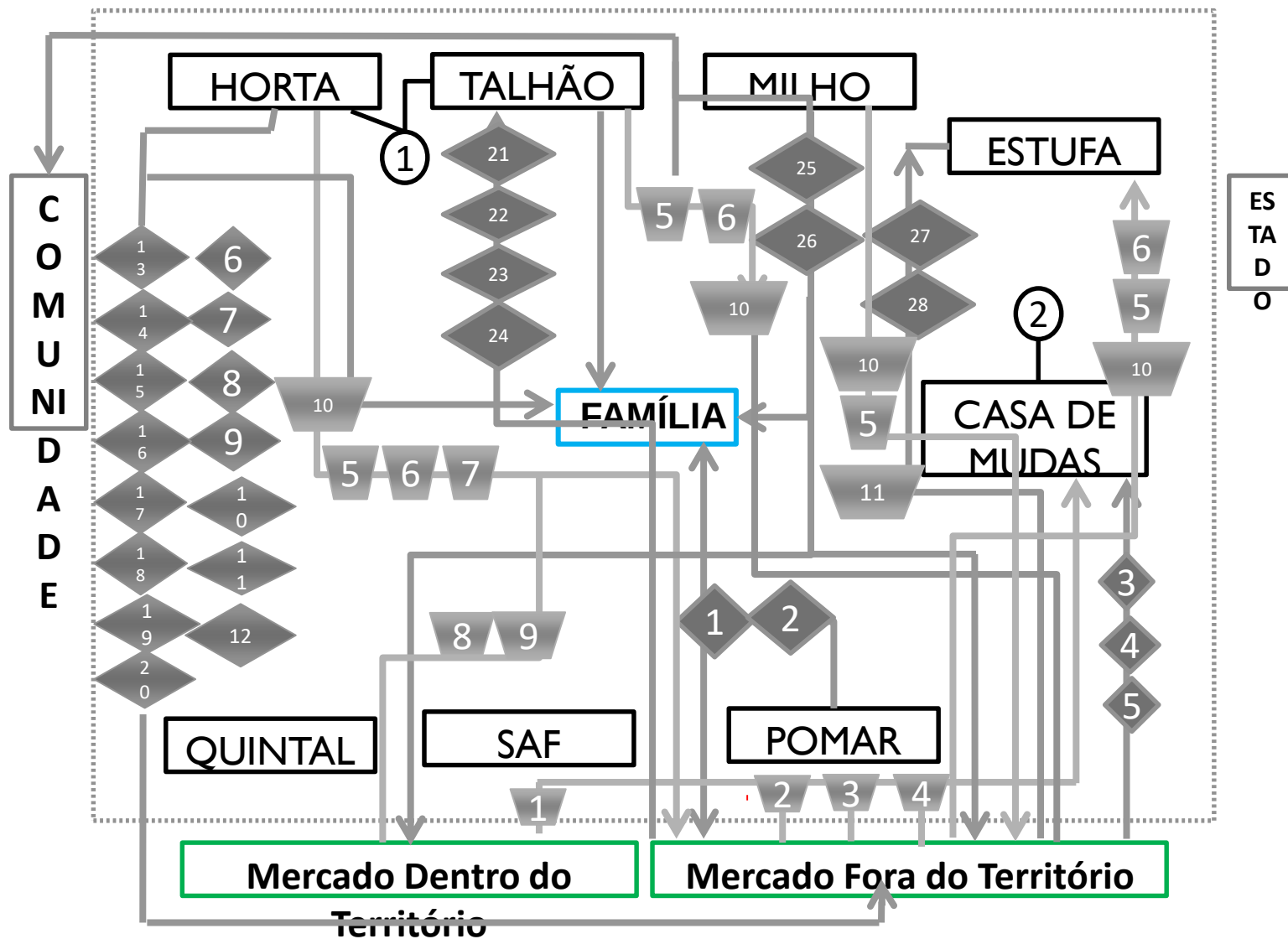
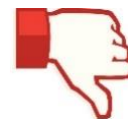


DIAGRAMA DE FLUXOS – PRODUTOS E INSUMOS





consensos e controvérsias



Múltiplas
narrativas/legitimidade
ideológica estabelecida

Estrutura e
funcionamento do
“sistema” (interno e
externo)

Novas estratégias e oportunidades

Embrapa



Sustentabilidade *driver* inovação em negócios

- ✓ Novos modelos de negócios e captura de valor
- ✓ Marcas-conceito
- ✓ Rastreabilidade e certificações
- ✓ Bioeconomia
- ✓ Serviços Agroambientais



Inovação Social Inclusão tecnológica

- ✓ Tecnologias sociais
- ✓ Apoio às políticas públicas
- ✓ Meio ambiente e agricultura
- ✓ Plataforma ABC
- ✓ e-campo



Inovação aberta Diversificação da matriz de parcerias.

- ✓ Visão de negócios
- ✓ Prospeção ativa de oportunidades
- ✓ Alianças estratégicas e governança corporativa



Agritech Ecossistemas de inovação

- ✓ Eventos: indução de desafios prioritários
- ✓ Parcerias com empresas de tecnologia
- ✓ *Funding* e Pontes para inovação
- ✓ Parques Tecnológicos



consensos e controvérsias



Múltiplas narrativas/legitimidade ideológica estabelecida

Estrutura e funcionamento do “sistema” (interno e externo)

ciência e tecnologia - a “destruição criativa” de modelos mentais. soluções/alternativas para gargalos vindouros – noção linear de cadeia, perspectiva em rede/nuvem, mais com, menos endogenia

A inovação social na agricultura - preocupação com a diversificação da produção e do consumo. Ampliar a diversidade, fortalecer circuitos curtos de comercialização, valorização da cultura tradicional/memória biocultural. Comida - alimento mediado pela cultura; objeto de reconexão urbana-rural.

“A diferença está entre "ciência" e "sapiência". Os teólogos medievais diziam que a ciência era uma serva da teologia. Parodiando, eu digo que a ciência é uma serva da sapiência. A ciência é fogo que aumenta o poder dos homens sobre o mundo. A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é aquele que degusta. Mas, se o cozinheiro só conhecer os saberes que moram na caixa de ferramentas, é possível que o excesso de fogo queime a comida e, eventualmente, o próprio cozinheiro...”

(Rubem Alves)



“La diferencia es entre 'ciencia' y 'sabiduría'. Los teólogos medievales dijeron que la ciencia era un sirviente de la teología. En parodia, digo que la ciencia es un servidor de la sabiduría. La ciencia es el fuego que aumenta el poder de los hombres en todo el mundo. La sabiduría usa el fuego de la ciencia para transformar el mundo en comida, un objeto de placer. Sabio es quien sabe. Pero si el cocinero solo conoce el conocimiento que vive en la caja de herramientas, es posible que el exceso de fuego queme la comida y eventualmente el cocinero mismo ...”

(Rubem Alves)

Obrigada!
Cristhiane Amâncio
cristhiane.amancio@embrapa.br
